



XIX Encontro de  
Iniciação Científica  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Ciência, Tecnologia  
e Educação Superior

## SOROPREVALÊNCIA DO *Vírus da Artrite Encefalite Caprina* PELO TESTE DE *WESTERN BLOT* EM REBANHOS CAPRINOS DA MESORREGIÃO DOS SERTÕES CEARENSES

Germana Rodrigues Amaral<sup>1</sup>, Luziane da Conceição Monteiro Gomes<sup>2</sup>, Renato Mesquita Peixoto,<sup>3</sup> Alice Andrioli<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica FUNCAP e Graduanda em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE. e-mail: germanazootecnista@gmail.com; <sup>2</sup> Graduanda em Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE; <sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - PPGCV/UECE, Fortaleza - CE; <sup>4</sup> Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral – CE (Orientadora, alice.andrioli@embrapa.br)

A caprinocultura no semiárido brasileiro é uma escolha viável para o desenvolvimento econômico da região. Entretanto, a atividade torna-se limitada quando os animais se apresentam portadores do *vírus da Artrite Encefalite Caprina* (CAEV), doença comprometedora da produtividade animal, e que proporciona consideráveis perdas econômicas. Desse modo, objetivou-se com o presente estudo, verificar a prevalência do CAEV na mesorregião dos sertões cearenses. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Uso de Animais da Universidade Estadual Vale do Acaraú – CEUA/UVA (protocolo 012.12). O trabalho foi realizado na mesorregião dos sertões cearenses do estado do Ceará, em três propriedades situadas em dois municípios (Quixadá e Banabuiú). Foram utilizados neste experimento 60 animais, sendo 55 fêmeas e cinco reprodutores, puros ou mestiços de raça com aptidão leiteira, e manejados em sistema semi-intensivo de criação. O soro sanguíneo foi obtido por venipunção da veia jugular, seguido de centrifugação a 1500G por 10 minutos, e posteriormente submetido ao teste de *Western Blot*, conforme protocolo padrão estabelecido no laboratório de patologia clínica da Embrapa Caprinos e Ovinos em Sobral – Ceará. Para análise estatística um banco de dados foi elaborado e os resultados apresentados em percentual e avaliados pelo programa IBM® SPSS® Statistics versão 21. A soropositividade na mesorregião avaliada foi de 6,7%, com as maiores ocorrências no município de Quixadá (5%), enquanto que Banabuiú apresentou um percentual de 1,7%. Vale ressaltar que todos os animais positivos para CAE foram matrizes, e que em 93,3% dos casos eram animais de padrão racial definido, indicando a susceptibilidade de animais de alto potencial genético ao CAEV. Assim, medidas de controle devem ser adotadas como forma de limitar a disseminação do vírus e consequentemente a expansão da enfermidade, juntamente com seus prejuízos produtivos. Conclui-se que embora a ocorrência de CAE nos sertões cearenses seja baixa o potencial de disseminação do vírus e prejuízo advindo deste deve ser considerado.

**Palavras-chave:** Caprinocultura; Imunodiagnóstico; Lentivírus caprino.

**Agradecimentos:** A CAPES e FUNCAP (Projeto nºBP2-0107-00240.01.00/15) pelo auxílio financeiro.